

# Processo Unificado

## Iterativo e Incremental

O processo unificado utiliza um paradigma evolucionário para o desenvolvimento de software, onde o ciclo de desenvolvimento pode ser subdividido em 4 fases: Concepção, Elaboração, Construção e Transição. Cada fase pode ser subdividida em iterações que passam por 5 fluxos de trabalho: Requisitos, Análise, Projeto, Implementação e Teste.

Cada iteração pode ser considerada um mini projeto que resulta em uma nova versão com novas funcionalidades ou melhorias em relação à versão anterior, o resultado de cada iteração deve ser um sistema executável e pronto para distribuição, porém, não necessariamente representa o produto final.

## Dirigido por Caso de Uso

O Processo Unificado foca em construir suas iterações de acordo com os Casos de Uso identificados, sejam eles interações entre usuário e sistema ou entre sistema e sistema. Desta forma, objetiva-se a construção de soluções que atendam aos anseios dos potenciais usuários pretendidos gerando valor, ao invés de focar em especificações puramente ligadas à aspectos técnicos do sistema.

Embora os casos de uso guiem a implementação, no Processo Unificado este norte anda em conjunto com o desenvolvimento centrado na Arquitetura do Sistema.

## Adaptação

O processo unificado aceita a mudança e adaptação como fatores inevitáveis, onde não se deve tentar especificar todos os requisitos do produto final de uma só vez.

A cada iteração, um subconjunto de requisitos são selecionados, implementados e testados pelo usuário, retornando um rápido feedback com suas críticas e aprovações, agilizando a identificação de uma necessidade de modificação ou adaptação dos requisitos.

A implementação precoce das funcionalidades do sistema possibilita detectar se o desenvolvimento está no caminho certo ou se alguma alteração na arquitetura central deve ser realizada.

## Focado no Risco

Um projeto utilizando o Processo Unificado deve se esforçar para identificar e priorizar os riscos mais importantes e graves, o quanto antes possível, a fim de procurar mitigar a possibilidade de falha do projeto. Este levantamento é feito durante a fase de Concepção, e a sua resolução é o que garante a migração para o desenvolvimento de soluções para os casos de uso de cada vez menor risco.